

Gestos de leitura em uma língua de visibilidade: estudo da discursividade implicada nas atividades interpretativas do sujeito surdo.

Glauca dos Santos Vianna
INES-DESU / UFRJ

e-mail: glauciasvianna@yahoo.com.br

Eixo Temático: Bilinguismo e Multiculturalismo

RESUMO

A concepção de *Gestos de Leitura*¹ produzida por sujeitos-surdos nos permite falar de leitura sem supor a escrita em sociedades de visibilidade. A noção de leitura pensada como movimento de interpretação ideológica a lida como uma **injunção** (um gesto necessário), visto que, “*face a qualquer objeto simbólico, o sujeito se encontra na necessidade de dar sentido e construir sítios de significância, tornando possível os múltiplos e diferenciados gestos de interpretação*” (ORLANDI, 1996), pois, através dos gestos de leitura que podemos entender e explicar a *forma-sujeito* de onde decorre a atribuição de sentidos em um contexto histórico dado. Em sociedades de “*visibilidade*”, muitas são as formas de discursividade também desenvolvidas e geradas por sujeitos Surdos usuários de uma língua visuo-gestual; As experiências visuais não se restringem a capacidade de produção e compreensão linguística, entretanto, é na formulação do discurso que a linguagem ganha vida, que a minoria se atualiza, que os sentidos se decidem, e que os sujeitos se mostram. As práticas discursivas, construídas a partir do diálogo e na tentativa de tradução de uma língua e de uma cultura para outra, implicam na interação, na construção de sentidos do texto. Neste sentido, a pesquisa em questão, sob a ótica da *Análise do Discurso*, visa demonstrar a forma pela qual sujeitos Surdos (re)interpretam em use de uma língua de *visibilidade*, considerando as condições de produção e recepção que o recriam, trazendo à tona que essas condições são inseparáveis do local, condições sócio-históricas e institucionais em que os interlocutores estão situados. É factível uma negociação entre o grupo de leitores, incluindo a elaboração de propostas para a seleção de um determinado vocabulário ou estratégia a ser utilizada na apresentação do discurso.

¹ Leitura neste sentido, concebida como processo de interpretação ideológica, no sentido de compreender como as formas-sujeito se inscrevem socialmente.

Referências Bibliográficas

- ACHARD, P. Memória e Produção Discursiva do Sentido. In: *Papel da Memória*. Campinas: Pontes, 1999.
- BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1992.
- CHAFE, W. L. Cognitive Constraints on information flow. In: R. Tomlin. *Coherence and grounding in discourse*. Amsterdam, John Benjamins: 1984.
- FERNANDES, E. *Problemas linguísticos e cognitivos do surdo*. Rio de Janeiro: Agir, 1990.
- FINOTTI, Luisa Helena Borges. *O Oral e o Escrito: em busca de uma* In: Hora, Demerval da & Martirios, Antonio dos. *Língua (em)*. V. 1, N.1. Ilapec, 2004.
- INGEDORE, V. *A Interação pela Linguagem*. São Paulo: Contexto, 2003.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. *Linguística do Texto: o que é, como se faz*. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1983.
- Luiz Antonio. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2007
- MEADOW, K. *Kendall manual*. Pre-College Programs. Washington D. C.: Gallaudet, College Press, 1987.
- ONG, W. *Oralidade e Cultura Escrita: a tecnologização da palavra*. São Paulo: Papirus, 1998.
- PAREDES SILVA, V. L. *A Continuidade de Referenda em gêneros de escrita e da fala no Português brasileiro*. UFRJ-CNPq (2007)
- QUADROS, R. M. de. *Educação de Surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- SOUZA, R. M. *Que palavra que te falta? Linguística, educação e surdez*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- ORLANDI, E.P. *As formas do silêncio. No movimento dos sentidos*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1992
- ORLANDI, E.P. *Cidade dos sentidos*. Campinas: Pontes, 2004
- ORLANDI, E.P. *Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos*. Campinas-SP: Pontes, 2001.